

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

ATA Nº 169 - "B"

PRESIDENTE - DEPUTADO RIVA
1º SECRETÁRIO - DEPUTADO ROMOALDO JÚNIOR
2º SECRETÁRIO - DEPUTADO ELIENE (EM EXERCÍCIO)

O SR. PRESIDENTE - Havendo número regimental, declaro aberta a presente Sessão.

Solicito ao Sr. Deputado Eliene que assuma a 2ª Secretaria.
(O SR. DEPUTADO ELIENE ASSUME A 2ª SECRETARIA.)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da Ata.

O Sr. 2º SECRETÁRIO - Não há Ata a ser lida, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Sr. 1º Secretário, para proceder à leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - Sr. Presidente, não há Expediente a ser lido.

O SR. PRESIDENTE - Encerrada a primeira parte, passemos à segunda parte do Pequeno Expediente (PAUSA). Não havendo orador inscrito, passemos à Ordem do Dia.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 129/98, Mensagem nº 14/98, de autoria do Poder Executivo, que introduz alterações na Lei nº 6.871, de 28.04.97, que autorizou o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto à União para refinanciamento de sua dívida.

Solicito ao Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, Deputado Ricarte de Freitas, que reúna a referida Comissão em plenário para emitir Parecer à matéria.

O SR. RICARTE DE FREITAS - Reunida em plenário, Sr. Presidente, a Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, convido o Deputado Benedito Pinto para relatar a matéria.

O SR. BENEDITO PINTO (RELATOR) - Sr. Presidente da Comissão, Deputado Ricarte de Freitas, Srs. Deputados, incumbido que fui pelo Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária para relatar a Mensagem nº 14/98, da qual originou o Projeto de Lei nº 129/98, que introduz alterações na Lei nº 6.871, de 28.04.97, que autorizou o Poder Executivo a contratar operações de crédito junto à União

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

para refinanciamento de sua dívida. Esse Projeto acrescenta mais um item no § 1º do Artigo 1º.

A Mensagem já foi aprovada na primeira Comissão, da qual tive a oportunidade de acompanhar de perto o trabalho. Inclusive, propus Requerimento que foi assinado por outros colegas Deputados, em que solicitava a relação dos Precatórios que estavam no Poder Judiciário. Essa relação está, hoje, anexada ao processo e consta de duas listagens: a primeira contendo duzentas e trinta e uma ações; e a segunda contendo quarenta e nove ações, todas elas julgadas e todas elas já no estágio de Precatórios. Naturalmente, é uma dívida que o Estado tem com diversas pessoas e com algumas empresas. E por causa da edição de uma Medida Provisória do Governo Federal, os Governos dos Estados estão tendo oportunidade de apresentar essas dívidas e, através de um acordo com a União, refinanciá-las por trinta anos.

A minha maior preocupação na apreciação do mérito dessa matéria, Srs. Deputados, era que o valor a ser refinanciado não alterasse o percentual que o Estado vem desembolsando, mês a mês, para a quitação do débito com a União. Nós recebemos uma informação precisa da equipe econômica de que esse valor a ser negociado com a União estará sendo diluído no processo e refinanciado ao mesmo patamar do que já existe, do que está negociado no refinanciamento, trata-se de 15%, e esse valor não irá aumentar esse percentual. Automaticamente, em não aumentando o percentual, haverá dilatamento do prazo, que naturalmente passaria a mais de trinta anos. Para o Estado é uma saída importante para a liquidação desses débitos, porque são débitos líquidos e certos que o Estado tem, dos quais não pode fugir, uma hora tem que pagar. Esta abertura beneficia o Estado!

Naturalmente, após essas informações que eu, pessoalmente, procurei encontrar, não tenho nada a obstar, quanto ao mérito, para a aprovação desta matéria, porque eu tomei conhecimento profundo da causa.

É uma matéria que beneficia o Estado, porque o Estado vai ter condições de quitar uma dívida que ele, com a arrecadação, nunca teria condições de pagar e que não aumenta o percentual do que já foi negociado com a União. E está no patamar, nas mesmas proporções que estarão sendo negociadas a liquidação do BEMAT.

Portanto, como Relator nesta Comissão, em relação ao mérito, e também propositor, juntamente com o Deputado José Lacerda e Deputado Humberto Bosaipo, das emendas que a Comissão de Constituição e Justiça acatou, o meu voto é favorável, após esse breve relato sobre a importância dessa matéria que este parlamento, nesta madrugada do dia 16 de janeiro, aprecia.

Sr. Presidente, Deputado Ricarte de Freitas, voto pela aprovação da matéria, com as emendas já aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. RICARTE DE FREITAS - Com o Parecer favorável do Relator, passemos à coleta de votos dos demais membros da Comissão: Deputado Paulo Moura (COM O RELATOR); Deputado José Lacerda (COM O RELATOR); Deputado Rene Barbour (COM O RELATOR). Esta Presidência também vota com o Relator.

Portanto, quanto ao mérito, a matéria foi aprovada por unanimidade na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o Parecer...

O Sr. Wilson Santos - Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o Deputado Wilson Santos, que dispõe de vinte minutos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente eu gostaria de saber, e para isso eu concedo um aparte ao Deputado Ricarte de Freitas, qual o valor total dos precatórios.

O Sr. Ricarte de Freitas - Deputado Wilson Santos, esta matéria, na verdade - e é preciso que fique bem claro, e daí a justificativa do interesse do Estado -, trata no seu Artigo 1º de dívidas líquidas e certas, de natureza contratual, relativas não a contratos de trabalho, da Justiça do Trabalho, mas, sim, relativas a despesas de investimentos referidas no Inciso I do Art. 21 da Lei Federal nº 9.496.

O que ela é na verdade? A dívida líquida e certa de natureza contratual. São os contratos que o Estado fez e que se referem a investimentos; ou seja, para os contratos feitos ao longo dos anos e que não foram pagos, abriu-se uma vacância numa legislação federal de que essas dívidas poderiam ser usadas na negociação, para essas empresas receberem títulos do Governo Federal para o pagamento dessas dívidas, uma vez que o Estado não tem como pagar.

Portanto, na verdade, essa matéria não trata absolutamente de precatórios trabalhistas, como quis parecer no primeiro instante. Pelo próprio texto da lei, ela trata de dívidas líquidas e certas de natureza contratual, relativas a despesas de investimentos.

O SR. WILSON SANTOS - V. Exª sabe dizer qual é o valor dessas dívidas?

O Sr. Ricarte de Freitas - Todas essas dívidas... Não sei lhe dizer, Deputado Wilson Santos, até porque são dívidas que vêm de todos os Governos passados. É uma oportunidade, inclusive, para que aqueles que tenham crédito com o Governo possam... Porque o fato de ser aprovada essa Mensagem não significa, de forma alguma, que ela venha a se converter em pagamento de dívidas, mas a possibilidade desses credores negociarem com o Governo Federal, em títulos, para pagamento em trinta anos.

O SR. WILSON SANTOS - V. Exª poderia informar se esses valores ultrapassam um bilhão de reais?

O Sr. Ricarte de Freitas - Eu não tenho como lhe dar essa informação, Deputado Wilson Santos. Mas, sem dúvida nenhuma, posso me informar para trazer para V. Exª.

O SR. WILSON SANTOS - Agradeço a V. Exª.

Isso é o Parlamento no Brasil! Estamos votando uma lei e não sabemos qual valor de nada, quanto é, quanto não é. E vamos votando e aprovando... Assim caminha o Parlamento brasileiro para a completa desmoralização!

Sr. Presidente, em 1998, o Brasil assistiu a uma Comissão Parlamentar de Inquérito no Congresso Nacional que ficou conhecida como CPI dos Precatórios. Constituiu-se uma verdadeira máfia, em nível nacional, que agiu em vários Estados brasileiros - em algumas Capitais, como São Paulo, nos Estados de Pernambuco, Santa Catarina e aqui também, em Mato Grosso.

Eu quero deixar uma sugestão aos futuros Deputados que irão compor este Parlamento: acompanhem bem de perto essa questão!

Essa questão, Deputado José Lacerda, já originou uma grande CPI em nível nacional, que desnudou um esquema por trás disso. Muita gente ganhou dinheiro na negociação dos chamados precatórios. Obteve-se dinheiro para pagar precatórios e investiu-se em outros setores. E eu recebi uma relação nominal de todas as pessoas físicas e jurídicas

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

que estariam aptas a recebê-los. Essa relação nos foi trazida do Tribunal de Justiça pelos Deputados Benedito Pinto e Humberto Bosaipo - nela há dezenas de servidores públicos, notadamente Delegados de Polícia, advogados, há pessoas jurídicas, empresas.

Apesar dessa matéria estar aqui desde setembro, na verdade está sendo votada sem o devido esclarecimento do valor, que eu tenho informação de que é algo em torno de um bilhão de reais. A dívida total do Estado é algo em torno de três milhões. Conseqüentemente, de três milhões vai para quatro milhões e aí, Deputado Roberto Nunes, em vez de pagarmos 22%, vamos pagar mais.

Deputado, este Estado tem que renegociar suas dívidas e nós estamos aumentando as dívidas, ampliando as dívidas.

Mas nós queremos, Sr. Presidente, agradecer o espaço, alertar o Parlamento Estadual para que acompanhe a questão dos precatórios, os servidores, as lideranças sindicais, que permaneceram durante a convocação, diuturnamente aqui, num exemplo de lealdade aos seus representantes, com firmeza de caráter - acompanharam e foram testemunhas oculares da história deste momento no Parlamento e no Executivo. Que vocês possam acompanhar a questão do pagamento dos precatórios, porque em nível nacional já gerou uma CPI, que desnudou um profundo esquema de desvio de recursos que seriam marcados para pagamento de servidores que ganharam questões na Justiça, sentenças que já transitaram em julgado, sobre as quais não cabem mais recursos.

Nós achamos importante o Estado quitar os seus débitos com os servidores, ou com quem quer que seja. Mas, também, que o Parlamento não descuide, não marque "bobeira" em momento algum com relação ao pagamento, até porque vai ser feito também pelo Governo Federal. E, conseqüentemente, o Estado vai ampliar a sua enorme dívida, de algo em torno de três para quatro bilhões. E o Governo do Estado pode ter certeza, precisa urgentemente rediscutir o pagamento dos débitos junto ao Governo Federal. Ou se diminui os juros, ou se alonga essa dívida de 30 para 35, 40 ou 50 anos, porque nas condições em que está, ela é simplesmente impagável e vai trancar o desenvolvimento do Estado.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. Ricarte de Freitas - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Ricarte de Freitas.

O SR. RICARTE DE FREITAS - Eu vou insistir, não sei de onde o Deputado Wilson Santos tirou esse dado de um bilhão de reais. Seria interessante também que ele trouxesse até para constatação.

Eu volto a insistir: esta matéria não trata, em momento algum, de precatórios trabalhistas, aquele que era atribuído a esta matéria. Esta matéria trata dos precatórios requisitórios, que nada tem a ver... Muito pelo contrário, até o Deputado José Lacerda fez uma Emenda que muito aperfeiçoou este Projeto. Eu tenho certeza, até pelo estudo que ele fez, que poderá fazer uma melhor explanação da matéria.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão o Parecer...

O Sr. José Lacerda - Sr. Presidente, solicito a palavra, para discutir.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado José Lacerda, que dispõe de 20 minutos.

O SR. JOSÉ LACERDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, na realidade esta matéria dá nova redação ao Art. 1º da Lei nº 6.871, de 28 de abril de 1997. E traz, por uma

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

solicitação do Executivo, exclusivamente as dívidas líquidas e certas de natureza contratual, relativas às despesas de investimentos. Portanto, esta Mensagem seria para pagar única e exclusivamente as empresas que prestaram serviço ao Estado. E por isso nós entendemos ser justo que as dívidas líquidas de natureza trabalhista também sejam honradas. E não só das empreiteiras, todas as dívidas líquidas de natureza trabalhista. E além das dívidas líquidas de natureza trabalhista, os precatórios de natureza alimentar e também os precatórios requisitórios comuns.

A dívida existe, não há aumento de dívida, porque ela já foi julgada pela Justiça. Vai se mudar única e exclusivamente quem vai ser o financiador dessa dívida, porque hoje quem está patrocinando essa dívida, financiando o Estado é o servidor público, ou o expropriado, ou aquele que sofreu qualquer punição.

Então, nós queremos repassá-la, para que o financiador dessa dívida seja o próprio Poder Público e não o funcionário público, por isso nós fizemos essa Emenda. Mas, em contrapartida, nós abrimos uma oportunidade para o Estado - que não estava usufruindo essa oportunidade -, que é exatamente a outra Emenda, que oportuniza o Estado, que já contraiu dívida com a União, que fez a rolagem da sua dívida. De acordo com a oportunidade que dá o Art. 7º da Lei Federal nº 9.496, de 11 de setembro de 1997, o Estado poderia dar, em pagamento de sua dívida, essa dívida rolada com a União, bens, ações, créditos do PROMAT, terras públicas estaduais. Ao invés de estarem sendo vendidas pelo VTN, que hoje tem um valor extremamente insignificante, que fosse feito uma avaliação desse imóvel entregue à União para pagar dívidas do Estado e também das terras públicas, que na faixa de fronteira, com cento e cinqüenta quilômetros, e também na faixa de rodovias, com cem quilômetros, foram tituladas pela União.

Só que, no meu entendimento - a Constituição Federal diz que a titulação é de competência da União -, e posso estar equivocado, o fruto da arrecadação não pertence à União e sim ao Estado. É como se o proprietário de um imóvel fizesse um contrato com uma imobiliária ou com um corretor de imóvel e delegasse a um deles que fizesse a venda daquela propriedade, só que o fruto da arrecadação da venda dessa propriedade não será patrimônio da imobiliária ou do corretor do imóvel, mas, sim, do proprietário. Então, que fosse cobrada, a partir daí, uma taxa pela titulação desse imóvel.

Eu acho que esta é uma forma de o Estado reaver recursos que ele já perdeu. E a União, hoje, não está indenizando o Estado com esses recursos. Seria uma forma de reduzir a dívida pública estadual em relação à União.

O Sr. Wilson Santos - V. Ex^a me concede um aparte?

O SR. JOSÉ LACERDA - Pois não, Deputado.

O Sr. Wilson Santos - Deputado José Lacerda, eu e todos os Deputados - assim como V. Ex^a - fomos informados várias vezes de que há em alguns setores dos Governos Municipais, Estadual e Federal verdadeiros esquemas, como omissão e negligência na defesa do Estado, para que determinadas ações obtenham êxito.

Eu penso que seria interessante o Estado fazer uma comissão específica para renegociar cada valor, de acordo com a atualidade, com a conjuntura, com o momento de dificuldades por que passa o Estado. Eu tenho certeza de que esse valor - que infelizmente não sabemos quanto é, dizem que é um bilhão - pode ser reduzido de maneira significativa.

Eu gostaria que V. Ex^a comentasse esta observação.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

O SR. JOSÉ LACERDA - Deputado, eu também tive essa mesma preocupação de V. Ex^a. Eu estive na Procuradoria do Estado, falando com a Dr^a Sueli, Procuradora-Geral do Estado. Informou-me a Dr^a Sueli que está sendo criada uma comissão na Procuradoria-Geral para fazer uma revisão de todos os processos que hoje estão tramitando, tanto aqueles que já têm sentença, porque em algumas oportunidades, pela falta de defesa, foram julgados à revelia. Então, cabe ação rescisória a esses fatos.

O Sr. Wilson Santos - V. Ex^a me concede um novo aparte?

O SR. JOSÉ LACERDA - Perfeitamente.

O Sr. Wilson Santos - Eu não acredito no que V. Ex^a acabou de falar, que o Estado não conseguiu se defender do processo. Isso é crime! A autoridade responsável tem que ser penalizada.

O SR. JOSÉ LACERDA - Eu concordo com V. Ex^a.

O Sr. Wilson Santos - É um absurdo ouvir isso aqui! O Estado ir para uma lide, o Estado ir para um julgamento como réu, e não ter a sua própria defesa. Isso é um absurdo!

O SR. JOSÉ LACERDA - Exatamente!

É o que me parece, Deputado Wilson Santos. Isso ocorreu especialmente nas empresas de economia mista, mas eu não posso lhe afirmar se isso é verdadeiro, estou passando a informação que recebi.

É por isso, Deputado Wilson Santos, que abri essa oportunidade dos precatórios, porque entendo que os precatórios, tanto de natureza alimentar como simples, e também as decisões trabalhistas... Quantos trabalhadores do Estado foram demitidos e até hoje não receberam as suas indenizações? Alguns já faleceram e não conseguiram receber o espólio! E eles não podem continuar financiando o Estado. Então, que financie o Estado, esta dívida, a União, e não o trabalhador.

Eu concordo com o Deputado Ricarte de Freitas que a Lei Federal não prevê os precatórios, especialmente os de natureza trabalhista. Mas eu acredito que essa autorização, no corpo da própria Lei, dá oportunidade ao Estado de levar essa discussão em âmbito nacional, em todos os Estados brasileiros, para não resolver só o problema das empreiteiras, das dívidas de investimentos, e abrir essas discussões, da mesma forma que foi resolvido o problema dos bancos - especialmente daqueles que foram mal gerenciados - através do PROER. Que se consiga um "PROER" para os Estados honrarem o compromisso dos precatórios de natureza alimentar e comum, porque quem está sendo indenizado nessas ações são os trabalhadores e aqueles que foram expropriados ou desapropriados.

É por isso que eu acho importante que se leve essa discussão no âmbito de Brasília. E V. Ex^a, que assume a Câmara Federal em poucos dias, teria uma grande bandeira em defesa de todos os Estados brasileiros, para resolver esse problema das ações trabalhistas que, hoje, estão pendentes em todos os Estados. E não só isso, mas também o pagamento, através da Lei Federal, dos investimentos das dívidas líquidas e certas de natureza contratual, testadas nos investimentos.

Então, é isso, Deputado Wilson Santos, eu acho que há uma grande discussão a ser travada no Congresso Nacional, onde V. Ex^a assumirá a partir do dia 1º de fevereiro.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA).

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Aprovado, com os votos contrários dos Srs. Deputados Wilson Santos, Serys Slhessarenko, Emanuel Pinheiro, Humberto Bosaipo e Nico Baracat. Vai à Redação Final.

O Sr. Benedito Pinto - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, quero uma informação de V. Ex^a, ou da Mesa, à seguinte indagação: Qual o número do artigo do Regimento Interno a respeito da chamada nominal dos Deputados em votação simbólica?

O SR. PRESIDENTE - Deputado Benedito Pinto, houve acordo com as Lideranças para que, em função do período exíguo de discussão, se abrisse mão de uma discussão mais intensa pelo anúncio dos votos contrários, e a Mesa Diretora decidiu que era coerente.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, é só para deixar bem claro que, realmente, não consta no nosso Regimento Interno essa...

O SR. PRESIDENTE - Sim, mas consta no Regimento Interno que nas questões omissas o Presidente tem autonomia para decidir. Nós achamos que era coerente em função do exíguo tempo de discussão e da concordância dos Parlamentares em diminuir o prazo de discussão.

Em 2^a discussão, Projeto de Lei Complementar n^o 08/98, Mensagem n^o 36/98, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre ajuda de custo, licença prêmio por assiduidade, auxílio funeral, cargo em comissão, aposentadoria e dá outras providências.

Convido o Deputado Benedito Pinto para reunir a Comissão Especial em plenário.

O SR. BENEDITO PINTO - Sr. Presidente, Deputado Riva, eu obedeco a Constituição de Mato Grosso e passo a Presidência da Comissão ao Deputado Moisés Feltrin, por ser ele o membro de maior idade na Comissão.

O SR. PRESIDENTE - A Presidência defere, mas esclarece que a Presidência tem poderes para nomear o Presidente interino.

Com a Presidência da Comissão Especial, o Deputado Moisés Feltrin.

O SR. MOISÉS FELTRIN - Sr. Presidente, em mãos a Mensagem n^o 36/98, que dispõe sobre ajuda de custo, licença prêmio por assiduidade, auxílio funeral, cargo em comissão, aposentadoria e dá outras providências, com três emendas.

Indico para relatar a matéria em pauta o Deputado Novelli.

O SR. NOVELLI (RELATOR) - Sr. Presidente, trata esta matéria sobre ajuda de custo, licença prêmio por assiduidade, auxílio funeral, cargo em comissão, aposentadoria e dá outras providências.

Esta matéria já foi votada em primeira e está em plenas condições, tendo em vista as Emendas colocadas no Projeto, de ser votada em segunda votação. Eu estou de acordo e voto favoravelmente à matéria. Devolvo o processo ao Presidente da Comissão para encaminhamento dos votos.

O SR. MOISÉS FELTRIN - Com Parecer favorável do Relator, Deputado Novelli, passemos à coleta de votos dos demais membros: Deputado Roberto Nunes (COM O RELATOR); Deputado José Lacerda (COM O RELATOR), Deputado Benedito Pinto (COM O RELATOR). Esta Presidência também vota com o Relator.

Portanto, aprovado por unanimidade na Comissão Especial.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado, com os votos contrários dos Deputados Humberto Bosaipo, Wilson Santos, Serys Slhessarenko e Emanuel Pinheiro. Vai à Redação Final.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei Complementar nº 07/98, Mensagem nº 34/98, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a contribuição para o custeio da Previdência Social dos Servidores Públicos do Estado de Mato Grosso e dá outras providências.

Solicito ao Presidente da Comissão Especial, Deputado José Lacerda, que reúna a mesma em plenário.

O SR. JOSÉ LACERDA - A Comissão Especial está reunida em plenário para emitir Parecer, quanto ao mérito, à Mensagem nº 34/98.

Convoco o Deputado Roberto Nunes para relatar a matéria.

O SR. ROBERTO NUNES (RELATOR) - Sr. Presidente, nós somos de Parecer favorável na análise de mérito do referido projeto, uma vez que nós votamos favorável também à sua tramitação na Comissão de Constituição e Justiça.

O SR. JOSÉ LACERDA - Com o Parecer favorável do Relator, passemos à coleta de votos: Deputado Novelli (COM O RELATOR); Deputado Moisés Feltrin (COM O RELATOR); Deputado Benedito Pinto (COM O RELATOR). Esta Presidência também vota com o Relator. Portanto, aprovado na Comissão Especial.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o Parecer...

O Sr. Wilson Santos - Solicito a palavra, para discutir, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, para discutir, o nobre Deputado Wilson Santos, que dispõe de 20 minutos.

O SR. WILSON SANTOS - Sr. Presidente, a Mensagem nº 34/98 tira uma parte dos salários dos aposentados e dos pensionistas e amplia também os descontos para estes e para os servidores da ativa.

Como eu dizia ali, em tom de brincadeira com os Deputados Ricarte de Freitas e Novelli, entre os mais idosos - principalmente os aposentados e pensionistas que consomem agora este novo remédio que chegou no mercado, o Viagra -, dizem que haverá uma significativa redução da aquisição do mesmo. O que não é brincadeira... Muitos idosos voltaram a sorrir, está ali o Deputado Rene Barbour... (RISOS NO PLENÁRIO)... com esta impressionante descoberta da Medicina... A Medicina tem evoluído muito, o Dr. Jesus sabe disso!

Então, é mais um aspecto negativo nesse Projeto, até nesse ponto o Governador Dante de Oliveira foi malvado com os nossos aposentados e pensionistas... (RISOS).

Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Continua em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado, com os votos contrários dos Srs. Deputados Wilson Santos, Humberto Bosaipo, Emanuel Pinheiro, Nico Baracat e Serys Slhessarenko. Vai à Redação Final.

Em 2ª discussão, Projeto de Lei nº 01/99, Mensagem nº 01/99, de autoria do Poder Executivo, que acrescenta dispositivo à Lei nº 7.098, de 30 de dezembro de 1998, que consolida normas referentes ao Imposto sobre Operações relativas à Circulação de

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação-ICMS.

Solicito ao nobre Deputado Ricarte de Freitas, Presidente da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, que reúna a mesma em plenário para emitir Parecer à referida matéria.

O SR. RICARTE DE FREITAS - Sr. Presidente, Srs. Deputados, nesta Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária, a Mensagem n° 01/99, encaminhando o Projeto de Lei n° 01, que acrescenta dispositivo à Lei n° 7.098, de 30 de dezembro de 1998, que consolida normas referentes ao Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação-ICMS.

Já foi votado em 1ª votação, na Comissão de Constituição e Justiça, com Parecer favorável, por unanimidade. Agora, na Comissão de mérito, avoco o direito de relatar a matéria, porque preenche as formalidades legais. Quanto ao mérito não há nada que possa contrariar a sua tramitação.

Portanto, o meu voto é favorável. Passemos à coleta de votos dos demais membros da Comissão: Deputado Rene Barbour (COM O RELATOR); Deputado Benedito Pinto (COM O RELATOR); Deputado José Lacerda (COM O RELATOR); Deputado Roberto Nunes (COM O RELATOR).

Portanto, aprovado por unanimidade na Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

O SR. PRESIDENTE - Em discussão o Parecer. Encerrada a discussão. Em votação. Os Srs. Deputados que o aprovam, permaneçam como se encontram (PAUSA). Aprovado, com os votos contrários da Deputada Serys Shlessarenko, Deputado Emanuel Pinheiro, Deputado Humberto Bosaipo e Deputado Wilson Santos. Vai à Redação Final.

Encerrada a Ordem do Dia, passemos às Explicações Pessoais.

O Sr. Benedito Pinto - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Benedito Pinto.

O SR. BENEDITO PINTO - Não querendo abusar da bondade de V. Exª, Sr. Presidente, eu não vou deixar para a última Sessão, porque está em Redação Final...

Quero, neste momento, externar a minha gratidão por esta convivência harmoniosa entre os membros deste Parlamento, uma vez que hoje nós praticamente encerramos as atividades parlamentares deste mandato. A partir de segunda-feira, terminada a convocação extraordinária, os Srs. Deputados vão para as suas bases e só retornarão aqui os que foram eleitos para a 14ª Legislatura, no dia 1º de fevereiro, às 09:00 horas, para a posse.

Eu quero, nesta manhã de 16 de janeiro, sábado, manifestar a minha satisfação por ter tido, com todos os Srs. Deputados, com todos os funcionários da Casa, com os meus funcionários, um mandato que, graças a Deus, transcorreu de forma maravilhosa. Tivemos a sorte de ter uma convivência harmoniosa com todos, indistintamente. Sinto-me honrado em poder chegar ao final deste momento com a certeza de que daqui a poucos dias estaremos reiniciando um novo mandato.

Gostaria de dizer a todos os Srs. Deputados, a todos os funcionários, que, realmente, eu tive a sorte de ter sido reeleito pela quinta vez, com mandatos consecutivos. Duas vezes como vereador da minha cidade e, pela terceira vez, reeleito Deputado Estadual.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Sinto-me honrado por poder participar, ao longo de dezesseis anos, deste Parlamento. Creio que Deus haverá de dar saúde a todos nós. E que daqui a quatro anos, quando eu completarei vinte anos de vida parlamentar e quarenta e sete anos de idade, eu possa estar tranqüilo por ter contribuído com o meu Estado.

Eu tenho certeza de que, apesar de todas as dificuldades, de todos os embates que tivemos durante esses quatro anos, é sempre gratificante esta convivência.

Tivemos aqui, sem dúvida, Deputado Rene Barbour, quatro anos de companheirismo. É claro que as divergências partidárias, as divergências ideológicas, muitas vezes, trazem alguns embates entre nós, mas isso nunca ultrapassa as discussões parlamentares. Como amigo e como companheiro, eu creio que aqui não existe cor partidária, todos nós somos amigos, somos irmãos e somos companheiros.

Portanto, Sr. Presidente, eu quero desejar a V. Ex^{as} - ainda teremos esse período de recesso até o dia 31 - muitas felicidades a todos. E aos companheiros que não estarão mais aqui conosco, a partir de hoje praticamente, o gabinete do Deputado Benedito Pinto vai estar com as portas escancaradas para todos. Todos estarão na minha lembrança, no meu coração, porque realmente existem companheiros, existem pessoas que pensam de uma forma grande, porque as picuinhas, que muitas vezes a própria política nos traz, são superadas pela grandeza de cada um de nós que aqui convive. Eu desejo que possamos nos encontrar outras vezes.

E aos companheiros que assumirão outros cargos na Câmara Federal, no Governo do Estado ou mesmo aqui no Parlamento, na Assembléia Legislativa, que tenham sucesso e tranqüilidade.

Eu desejo ao Deputado Ricarte de Freitas e ao Deputado Wilson Santos, que vão para Brasília, que sejam lá os defensores, porque V. Ex^{as} estarão representando Mato Grosso, e que ali possam carrear recursos, possam legislar em prol desse Brasil que tanto precisa.

Eu tenho certeza de que V. Ex^{as} serão bem-sucedidos, e nós estaremos aqui sempre de braços abertos. Eu tenho certeza de que esse mandato passou - passou muito rápido, mas passou -, nós envelhecemos mais, e com isso nós amadurecemos mais, conseguimos mais maturidade, e nunca vamos esquecer desses grandes companheiros, como o Deputado Moisés Feltrin, o Deputado Paulo Moura, o Deputado Lincoln Saggin, o Deputado Batico de Barros, o Deputado José Lacerda e tantos outros. Eu tenho certeza de que V. Ex^{as} vão estar sempre aqui conosco, ocupando funções na Casa, ocupando funções no Estado, mas que vão continuar trabalhando por Mato Grosso.

E tenho certeza, Deputado Novelli, de que V. Ex^a, à frente do Departamento de Viação e Obras Públicas de Mato Grosso, vai também contribuir muito para o engrandecimento de Mato Grosso.

E quem sabe, daqui a dois anos, os companheiros que estão deixando hoje o Parlamento, possam estar assumindo prefeituras de nossos municípios do interior, continuando esse trabalho e participando decisivamente do progresso e desenvolvimento de Mato Grosso.

Fica aqui meu grande abraço, de minha família e de meus funcionários.

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Solicito ao Deputado Benedito Pinto que assuma a Presidência.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Antes, porém, peço autorização ao Líder do PSDB, Deputado Rene Barbour, para fazer uso da palavra, pela Liderança, no espaço da Liderança do PSDB.

(O SR. DEPUTADO BENEDITO PINTO ASSUME A PRESIDÊNCIA ÀS 03:36 HORAS.)

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Riva.

O SR. RIVA - Inicialmente, eu agradeço ao meu Líder, Líder do nosso Partido, Deputado Rene Barbour, e cumprimento o Presidente, Deputado Benedito Pinto, e os colegas Deputados.

Eu quero, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, fazer uma homenagem a um grande parceiro que eu tive, nesta Casa, no decorrer do meu mandato de Presidente. O Deputado Bendito Pinto foi o grande parceiro, como Vice-Presidente! Nesse período de dois anos, foi a pessoa que esteve à disposição da Mesa sempre que necessário, ajudando para a condução mais ágil dos trabalhos.

Tanto é, Srs. Deputados, Líder do Governo, Deputado Ricarte de Freitas, que a Assembléia Legislativa fecha dois anos de muitas dificuldades em todos os sentidos. Mas com um saldo positivo na parte legislativa, Deputado Rene Barbour. Por quê?

Porque, aqui, todas as divergências, Deputado Benedito Pinto, foram tiradas no voto, em plenário. Nunca houve boicote à votação de uma matéria aqui. Esta Casa nunca se furtou a apreciar qualquer projeto que adentrasse aqui, seja por parte do Sr. Governador, do Poder Executivo, do Poder Judiciário, do Tribunal de Contas ou de autoria dos Srs. Deputados.

Da mesma forma, Deputada Serys Slhessarenko, nós encerramos hoje essas votações, onde quem vota contra, vota contra e não obstrui a matéria, quem vota a favor, vota a favor, e as divergências são tiradas em plenário.

Então, eu quero aqui, Srs. Deputados, numa justa homenagem ao meu companheiro de dois anos, que muito acrescentou à minha vida parlamentar - porque muitas dificuldades eu tive e ainda tenho, vivo eternamente aprendendo e confesso que a cada dia descubro coisas novas, surpresas para mim -, pedir ao Deputado Benedito Pinto que presida o restante desta Sessão e a próxima Sessão em que serão apreciadas, em Redação Final, as Mensagens.

Desta forma, faço esse agradecimento a todos e um agradecimento todo especial àqueles que ajudaram para que eu conduzisse até hoje esse trabalho.

Pode ser hoje a última Sessão a que nós vamos estar participando nesta legislatura. Sem dúvida, foi uma convivência espetacular. As divergências partidárias e ideológicas não comprometeram o relacionamento com nenhum colega.

Então, eu deixo aqui esse agradecimento especial a todos os colegas e, de uma maneira toda especial, a V. Ex^a, Deputado Benedito Pinto, e aos demais membros da Mesa. Ao Deputado Romoaldo Júnior, que sofre as angústias de ter a cada mês dificuldades... Se Deus quiser, um dia isso vai chegar ao fim, porque a Mesa Diretora, inclusive com um projeto de autoria de V. Ex^a, vai dar novos rumos à Assembléia Legislativa a partir de 1^o de janeiro, com um enxugamento e com um projeto coerente para o funcionamento da Casa.

Muito obrigado ao Deputado Benedito Pinto, ao Deputado Eliene, ao Deputado Romoaldo Júnior, à Deputada Zilda, que não está presente, mas deu uma grande contribuição também, às Lideranças, especialmente às Lideranças de Oposição, à Deputada Serys Slhessarenko, que tem sido combativa, mas tem colocado aqui a sua posição...

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Muitas vezes, Deputada, eu condenei os exageros, mas quero confessar aqui que V. Ex^a demonstrou uma grande maturidade nesses dois anos de mandato.

Agradeço às Lideranças, que contribuíram com o trabalho do Presidente. Muito obrigado, muito obrigado ao Deputado Ricarte de Freitas, nosso Líder.

E deixo a Presidência com o Deputado Benedito Pinto para que, nesta justa homenagem pelo trabalho relevante que prestou a esta Casa, encerre os trabalhos nesta madrugada de sábado. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Agradeço, Deputado Riva.

Também não poderia deixar de reconhecer a oportunidade que V. Ex^a nos deu para poder contribuir, como Vice-Presidente, durante esses dois anos que se encerram agora.

O Sr. Nico Baracat - Pela Liderança, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Liderança, o nobre Deputado Nico Baracat.

O SR. NICO BARACAT - Sr. Presidente, Srs. Deputados, em meu nome e em nome da equipe do meu gabinete, eu quero usar este tempo, pela Liderança do PMDB, dividindo-o, compartilhando-o com os membros da minha Bancada que quiserem fazer uso da palavra, para agradecer a todos os Deputados.

Vimos para cá sem conhecer muitos dos Senhores. Sem conhecer o que era o Poder Legislativo. Já tínhamos uma experiência na Câmara Municipal de Várzea Grande, mas aprendemos muito aqui.

Algumas vezes, nós recebemos algumas pessoas não mal-educadas, mas deselegantes, mas pela persistência naquilo que nós acreditamos, adquirimos uma experiência nova, rica, e sobretudo vários novos amigos e amigas.

Encerrando esta Legislatura, eu quero fazer um agradecimento especial a quem me ensinou muito nesta Casa, a D. Nadir e sua equipe - as meninas da Taquigrafia e as que nos assessoraram no plenário -, ao Dr. Francisco Monteiro, ao Dr. Jesus, que esteve conosco em todos os momentos, e especialmente a Deus, por me dar oportunidade de estar aqui no Parlamento do Estado de Mato Grosso.

Espero que este mandato tenha correspondido à expectativa daqueles que acreditaram em mim, e que, com certeza, continuarão acreditando no trabalho que nós vimos desenvolvendo na Assembléia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Concedo parte do meu tempo ao Deputado José Lacerda e ao Deputado Wilson Santos. Que o Deputado Wilson Santos nos represente na Câmara Federal - e vai representar com muita dignidade o Estado de Mato Grosso!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado José Lacerda.

O SR. JOSÉ LACERDA - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu quero agradecer também, de coração, a todos os Parlamentares com quem tivemos aqui uma convivência neste período, e espero poder continuar tendo essa mesma relação com todos os Parlamentares que se reelegeram e com os novos Parlamentares, que se elegeram agora para a próxima Legislatura. Desejo a todos bastante sucesso! E quero colocar-me também à disposição, vamos estar sempre aqui discutindo, trazendo idéias aos colegas Deputados que tomam posse dia 1^o de fevereiro.

Eu gostaria de fazer um apelo - um apelo aos Deputados que continuam nesta luta, neste trabalho Parlamentar. Que V. Ex^{as} continuem discutindo aqui a bandeira da integração, a bandeira das hidrovias. E eu quero me colocar, Presidente Deputado Benedito

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Pinto, à disposição desta Casa para trazer este tema para ser debatido aqui, através de todos os Parlamentares que tomam posse em 1º de fevereiro.

Eu quero fazer uma pequena referência, Deputado Wilson Santos, Deputado Ricarte de Freitas, ao Governo Federal, que precisa urgentemente aperfeiçoar o sistema de bandas, precisa urgentemente resolver a política cambial, precisa urgentemente resolver a questão do saldo negativo da balança comercial. E a respeito desta macrodesvalorização, eu tive a oportunidade de, em 1997, fazer uma palestra em Goiânia, chamando a atenção para isso, que iria ocorrer mais cedo ou mais tarde se o Governo não tomasse uma posição de promover a deflação, exatamente na correção do dólar mês a mês, que isso traria um prejuízo, sem dúvida alguma, em determinado momento ao País. Há pessoas menos avisadas que fizeram contratos em dólar - às vezes, por falta de uma orientação do seu advogado, do seu contador, do seu economista, ou por ser a única fonte de recurso que se tinha naquele momento para se fazer o empréstimo.

A população mundial tem uma taxa de crescimento. A América Latina, Srs. Deputados, da década de 70 até o ano 2.005, tem uma taxa de 2,48 - enquanto a Europa sai de 0,59 para 0,1 até o ano 2.005 -, e vai para 1,5 até o ano 2010 a taxa de crescimento da população. A previsão de aumento da população mundial, para o ano 2025, está na ordem de oito bilhões trezentos e vinte e cinco milhões de habitantes. E, hoje, nós estamos numa taxa de desemprego de aproximadamente oitocentos milhões de desempregados em todo o mundo.

Significa, Deputado Rene Barbour, que se o Governo brasileiro não definir a sua política agrícola - agrária e fundiária -, bem como a sua política industrial, a política de preço e a política de mercado, principalmente, a política de mercado interno e mercado internacional... Sendo que um cidadão comum consome uma tonelada de produtos/ano, provavelmente vai acontecer com a humanidade o que hoje nós estamos assistindo na África e em tantos outros lugares do mundo, inclusive no próprio Brasil, que tem mais de trinta milhões de habitantes passando fome, sem ter sequer a possibilidade de fazer uma refeição completa ao dia!

Srs. Deputados, meus colegas Deputados, eu quero desejar a todos que tenham muito sucesso este ano, bastante saúde, bastante felicidade!

E aos Deputados que tomam posse, aos governantes que tomam posse, que tenham também bastante sucesso, porque o sucesso do Brasil, o sucesso dos Estados brasileiros representa o sucesso da nossa sociedade.

Eu espero que esta sociedade brasileira tenha, sem dúvida nenhuma, qualidade de vida e consiga exercer a sua cidadania.

E sobre a matéria, a Mensagem nº 34/98, como na Redação Final não tem discussão, eu quero aproveitar aqui para fazer apenas uma ressalva. Votei e vou votar favorável à matéria, mas chamo a atenção do Governo, chamo atenção ao que diz o Art. 5º da Constituição Federal: "Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade, nos termos seguintes:

...

III - ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei."

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Se ninguém é obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude da lei, o inciso XXXVI diz o seguinte: “a lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada.” A lei não retroage em prejuízo.

Então, eu quero deixar registrado, sobre esta matéria, a Mensagem nº 34/98, que não houve nenhuma operação, não houve Emenda Constitucional fazendo nenhuma revisão nesta questão do que foi aprovado, hoje, pela Mensagem nº 34...

Agradeço a oportunidade, mais uma vez, a todos os Srs. Parlamentares e que Deus ilumine a todos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - Em virtude do tempo da Liderança do PMDB estar praticamente esgotado, nós concederemos cinco minutos ao Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Sr. Presidente, ao encerrar os nossos trabalhos nesta Legislatura, quero apenas agradecer a todo o corpo de funcionários da Assembléia Legislativa que, ao longo desses oito anos, sempre nos tratou com muito respeito, com muita eficiência, numa demonstração clara de que o servidor público bem remunerado, respeitado, corresponde à altura.

Agradecer ao Serviço de Taquigrafia da Casa: Regina Célia, Rosa Antônia, Rosa Beatriz, Laura, Aedil, Cristina, Donata, Nilzalina, Tânia, Rosivânia e Regina Céli. E também à Neide, à Paula, ao Bonfim... Estes servidores são uma demonstração clara de que o servidor, desde que tratado com respeito, corresponde à altura. O serviço público nacional deu grandes nomes, grandes exemplos e construiu um modelo de administração.

Eu quero dizer aos Srs. Deputados que não foram reeleitos, que a vida é feita de idas e vindas. O atual Governo do Estado perdeu a primeira eleição para Vereador, em 1976; perdeu para Deputado Federal, em 1990: e se reelegeu para exercer pela segunda vez o Governo do Estado.

Eu vejo que o companheiro Deputado José Lacerda - que foi um dos melhores Deputados que eu vi neste Parlamento, um dos mais eficientes, um dos mais dedicados -, deixará uma enorme lacuna, mas o povo quis assim, então tem que ser respeitado, até para que possa servir de reflexão. Sem dúvida, este Parlamento sofrerá uma grande perda com a sua ausência, Deputado José Lacerda. Mas V. Ex^a estará na advocacia, em áreas importantes, para dar continuidade a essa contribuição. V. Ex^a e o Márcio Lacerda são exemplos de decência, de honestidade, de amor à causa pública. Filhos de um guerreiro, lutador, de família vinda dessa região limítrofe com a Bolívia, construíram aqui no Mato Grosso, sem dúvida, uma marca de lealdade, de honestidade e de dedicação. Então, no nome de V. Ex^a, eu quero deixar esta homenagem à família Lacerda - na Bolívia tem uma Rodovia com esse nome. O trabalho de V. Ex^a como constituinte, nestes últimos mandatos, sem dúvida marcou a presença dos Lacerdas, definitivamente, no Parlamento de Mato Grosso. Mas V. Ex^a é jovem e tem muito a dar a esse Estado. E com certeza dará! Novas eleições virão, novas oportunidades virão. Eu tenho certeza de que V. Ex^a estará muito bem preparado para representar o povo de Mato Grosso.

Meu amigo Batico de Barros, do PMDB, essa pessoa simples, extremamente pragmática, foi várias vezes Vereador de Várzea Grande e só não se elegeu Deputado titular por apenas 14 votos. Neste Parlamento, V. Ex^a representou uma parcela significativa da população simples e hospitaleira de Várzea Grande, que na sua figura física é o estereótipo do mato-grossense nato, do tradicional mato-grossense, fundador de tantas cidades aqui por Mato Grosso.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Ao nosso amigo Deputado Paulo Moura, por quem eu tenho todo respeito, por sua eficiência. Ele é um dos campeões de apresentação de projetos nesta Casa! Dedicado, estudioso, foi o Deputado que montou o melhor gabinete aqui na Assembléia Legislativa, o primeiro a informatizar o gabinete! É de uma eficiência extraordinária, quando foi 1º Secretário sempre se mostrou um companheiro solidário - solidário com todos os Deputados, sem ver partido. Ajudou-nos de todas as formas, deu às CPIs toda a instrumentalização necessária para que pudéssemos nos deslocar daqui para a Bahia, daqui para fora de Mato Grosso. Enfim, todo o apoio necessário.

A sua ausência aqui também, Deputado Paulo Moura, vai deixar uma ausência de qualidade no Parlamento. É uma pena, porque V. Exª deveria estar eleito Deputado Federal. Questões passageiras tiraram-no desse embate, mas não vão tirá-lo da vida pública.

Parabéns, Deputado Paulo Moura! Foi um privilégio trabalhar com V. Exª e ter recebido nesta última eleição o seu apoio, também, para minha candidatura. V. Exª terá, em nossa pessoa, um representante em Brasília.

Ao meu amigo Deputado Chico Daltro, que deixa o Parlamento para retornar à Secretaria de Agricultura, a pasta mais importante deste Estado, por onde passa a vida econômica de Mato Grosso, no setor do extrativismo, no setor da agricultura. V. Exª esteve lá durante um ano e fez um belo trabalho. Inteligente, criativo, inaugurou o Fórum Estadual de Agricultura e percorreu todos os cento e vinte e seis municípios do Estado, ouvindo, auscultando, trazendo sugestões para consolidar a sua plataforma de trabalho. E agora, mais maduro, renovado por dezoito mil votos, com certeza vai ter na autoridade desses quase vinte mil votos o perfil ideal para tocar a agricultura no Estado.

Ao companheiro Deputado Amador Tut, também, com quem tive aqui grandes debates nesta Casa, Sr. Presidente...

O SR. PRESIDENTE (FAZENDO SOAR A CAMPAINHA) - Informo a V. Exª que o seu tempo encontra-se esgotado.

O SR. WILSON SANTOS - Eu peço a tolerância de V. Exª, porque este é o meu último pronunciamento, depois de oito anos nesta Casa.

O SR. PRESIDENTE - Esta Presidência concede mais cinco minutos ao Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Ao Deputado Amador Tut, que é, sem dúvida, um destaque na Assembléia. Um homem que nunca sentou num banco escolar e que, com a sua sagacidade, com a sua sensibilidade rara... Só talentos dados por Deus, trouxeram-no a esta Casa durante três mandatos.

Dono de uma empresa consolidada, com mais de um mil e quinhentos funcionários, atuando em quase dez áreas diferentes... Sem dúvida, Deputado Amador Tut, V. Exª foi um dos que não precisaram estudar para vencer na vida, venceu como pai de família, colocando seus filhos no caminho do trabalho, da seriedade. Venceu quando quis, em três oportunidades! E, com certeza, o pragmatismo e a experiência de V. Exª vão continuar contribuindo, e muito, aqui na Assembléia, para que este Parlamento continue avançando. V. Exª teve idéias que, às vezes, foram ridicularizadas por nós: petróleo vegetal, que vai ser realidade no futuro; ventiladores nas salas-de-aula... Coisas simples, mas que nós sabemos que são de grande utilidade, porque V. Exª não é um homem teórico, V. Exª é um homem prático, V. Exª é um símbolo da maioria deste País.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Ao meu amigo, Deputado Moisés Feltrin, que passou por aqui durante quatro mandatos também. O mais antigo Parlamentar a exercer mandato nesta Casa. Um homem ilibado, honesto, a quem não cabe nenhuma pecha. Candidatou-se, várias vezes, à Prefeitura de Rondonópolis com um sonho de dirigir aquela cidade que o recebeu ainda menino. É o sonho de muitos aqui.

Ao Deputado Moisés Feltrin, ex-Governador do Estado, que em 1990, quando governou este Estado, foi o principal responsável pelo nascimento de um dos grandes bairros de Cuiabá, que é o Jardim 1º de Março - e muitos não sabem disso. Foi a ação do Governador Moisés Feltrin que permitiu a permanência ali, que permitiu a não violência e a garantia do surgimento do Bairro 1º de Março. Este ano, eu pude conviver com ele em Cuiabá, numa dobradinha em que ele fez mais de três mil votos em Cuiabá, em Nobres e em outras regiões. Foi um privilégio trabalhar com ele. Com certeza, V. Exª vai ter colocações importantes ainda na vida pública do Estado.

Companheiro Deputado Emanuel Pinheiro, meu amigo de início de caminhada. Em 1988 começamos juntos na Câmara de Cuiabá, fazíamos grandes debates naquela Casa. Apaixonados, românticos como éramos - e ainda mantemos isso! Eu não tenho dúvida de que ainda ocupará cargos expressivos na política mato-grossense.

Companheiro Deputado Pedro Satélite, oriundo do Rio Grande do Sul, guerreiro, empresário vitorioso, de uma família de irmãos que tocam uma empresa vitoriosa. O Deputado Pedro Satélite representa uma região estrategicamente importante para o Estado - e o Norte do Estado, que vai nos ligar a Santarém, Guarantã, Matupá, Peixoto de Azevedo, Colíder, sem dúvida, tem na sua presença a eterna certeza de defender a continuação do asfaltamento da BR-163, que vai ser o grande elo. Assim como Vicente Vuolo sonhou com a ferrovia, e hoje está vendo essa ferrovia se concretizar, V. Exª sonha e trabalha pela idealização da unificação da BR-163, Mato Grosso/Pará.

Ao Deputado Humberto Bosaipo, experiente Deputado, apesar de apenas dois mandatos, ex-líder estudantil, de uma sagacidade ímpar, de uma colocação, espírito singular, com certeza tem ainda um longo caminho a percorrer. Já experiente, tem sido o orientador mor de Deputados iniciantes, solidário em todos os momentos, acusado por alguns até de corporativista, mas sabe, mais que quase todos aqui, as agruras que a vida reserva, sempre no final da vida parlamentar, a alguns que, ao morrer, não tiveram na família as condições mínimas de um sepultamento digno - e por isso representa os parlamentares na Bancada da UNALE.

Ao Deputado Rene Barbour, esse paulista, também guerreiro, que vai para o seu quarto mandato - igualando-se ao Deputado Moisés Feltrin -, gerador de empregos, desbravador dos sertões, homem de tino administrativo extraordinário, visionário, moderno, atual, foi o autor de um dos mais importantes projetos aqui, o da privatização de rodovias... A V. Exª, Deputado Rene Barbour, que Deus o abençoe na sua caminhada de colocar o seu nome à disposição para disputar, mais uma vez, a Presidência desta Casa. Com certeza o seu nome valoriza e qualifica a disputa para a direção desta Casa.

Deputado Ricarte de Freitas, vamos ser colegas em Brasília nos próximos quatro anos, V. Exª vai representar isoladamente todo o Nortão, uma região expressiva, que precisa e tem em V. Exª essa representação. Agiu bem o Governador ao mover pedras para que V. Exª pudesse ter essa oportunidade. Não o Deputado Ricarte de Freitas, mas o Nortão do

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Estado está valorizado. Brillhante, habilidoso, consciencioso, mostrou nesta última convocação que aprendeu muito com o seu primeiro mandato de Líder do Governo aqui na Casa.

Ao Deputado Lincoln Saggin, lá em Torixoréu, da região dos Morbetis e Carvalhinho, uma região abandonada após exaurir o ciclo do diamante, companheiro que também esteve conosco no primeiro mandato e que foi um Deputado que representou à altura toda aquela região.

Ao Deputado Novelli, a quem eu disse ainda ontem que se tivesse sido candidato e eleito, seria um dos fortíssimos candidatos a presidir a Assembléia, tendo em vista o seu carisma e a sua amizade.

Nós só lamentamos V. Ex^a ter chegado tão tarde a este Parlamento, Deputado Novelli. Por menos de duzentos votos, V. Ex^a deixou de ser eleito em 1994. Eu tive a satisfação de trazê-lo do PFL para o PSC, de levá-lo ao então Prefeito de Cuiabá, Dante de Oliveira, apresentando V. Ex^a como um dos nossos candidatos, juntos naquela chapa, a Deputado Estadual. Não estou mais com o Governador, não faço mais parte da sua Bancada, mas o respeito e o respeitarei até o fim da minha vida. Desejo a V. Ex^a, Deputado Novelli, que V. Ex^a seja um companheiro leal, como eu sempre fui onde estive, às vezes incompreendido, mas sempre leal e firme. V. Ex^a tem esse perfil de lealdade, é habilidoso e mostrou liderança nos poucos dias em que esteve aqui. No DVOP, todos irão recorrer a V. Ex^a, e continue nos recebendo com esta simplicidade, e com Cristo, de verdade, porque V. Ex^a vive isso.

Ao companheiro Roberto Nunes, meu padrinho de casamento - que briga comigo, me esculhamba nos comícios, mas a ele eu faço essa concessão, porque é uma alma extraordinária, é uma grande alma, magnânima, uma figura extraordinária... Eu o conheço por dentro, Deputado Roberto Nunes. Sei da importância, para o Governo do Estado, da sua presença na Casa. Simples, popular, filho de um dono de olaria, amassou muito barro no pé para fazer tijolo, de um ex-expedicionário e de uma professora. Uma figura extraordinária, que eu conheço por dentro, nas suas entranhas, que vive momentos difíceis de ordem pessoal, mas que vai saber superar, como sempre superou a todos. A V. Ex^a a minha eterna amizade!

Minha amiga Deputada Serys Slhessarenko, com quem talvez eu tenha feito as minhas maiores parcerias aqui. Que Deus a abençoe, Deputada Serys. A V. Ex^a estão reservados espaços importantes! Continue assim, firme, amadurecendo cada vez mais, porque V. Ex^a ainda tem uma missão extraordinária de representar o nosso povo em mandatos executivos, seja na Prefeitura, no Governo do Estado ou no Senado da República. A sua vida pública está apenas iniciando.

Ao meu irmão Eliene, com quem comecei minha vida pública. Quando dava aula no Colégio Anglo, em vez de escrever o nome dele, ele escrevia o meu nome para pedir voto. É um eterno irmão meu, a quem eu tive o privilégio também de ajudar a entrar na vida política. Disse a ele: “V. Ex^a vai fazer um grande mandato, Deputado Eliene, vai qualificar ainda mais o seu mandato!” Aqui nesta Casa eu não conheci alguém com a disposição de trabalho do Deputado Eliene. Trabalha demais! É um cavalo, é um mostro para trabalhar, apesar de ter tido um enfarto alguns anos atrás. E, com certeza, vai realizar o velho sonho do menino que saiu de jeans, descalço, para tentar construir a vida fora de Minas Gerais, guia de cego, porteiro de banheiro de rodoviária, pedreiro, servente, mestre-de-obra... Ainda vai realizar o sonho de ser Deputado Federal pelo Estado de Mato Grosso.

Meu amigo, irmão evangélico, Deputado Benedito Pinto, que conhece bem a Bíblia e que vive nos caminhos da Bíblia. Muitos aqui não sabem que V. Ex^a não possui nem

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

uma casa para morar. Que até hoje, apesar de tantos mandatos - de Vereador, Presidente da Câmara de Várzea Grande, e indo para o terceiro na Assembléia Legislativa -, V. Ex^a não possui uma casa própria, vive de aluguel, de esquina em esquina, de bairro em bairro, conforme a situação financeira. Que Deus abençoe V. Ex^a por representar assim seus irmãos.

Deputado Romoaldo Júnior - que quase não fala -, com quem tive o privilégio de participar na primeira CPI no trabalho escravo... E eu vi sua lisura! Originário do Paraná, *office-boy*, fez carreira em bancos, foi empresário. É, sem dúvida nenhuma, um homem que resolve, não é de falar, é de resolver.

Aos meus amigos todos, ao Dr. Francisco Monteiro, por quem eu guardo um sentimento profundo de respeito, pela competência e pela forma séria como exerce as suas funções.

À Deputado Zilda... Lamento a sua ausência, é uma grande Parlamentar.

Ao Deputado Manoel do Presidente e também a um grande amigo meu, chamado Luiz Soares, que há alguns dias se envolveu num episódio desagradável, mas que é um dos maiores Parlamentares que pisou nesta Casa. Filho de Oscar Soares, Luiz aprendeu... Este sim, eu posso dizer que é "honesto geneticamente", honesto, preparado, extremamente qualificado. E Luiz Soares vai ser uma ausência muito sentida aqui.

A todos vocês que conviveram com as minhas falhas, com os meus defeitos, que são muitos, que são mais do que as minhas virtudes, eu peço, do fundo da minha alma, desculpas por tudo que ocorreu aqui neste Parlamento, a tudo que eu proporcionei nestes microfones, nesta tribuna.

Muito mais pela jovialidade, pelo sentimento de querer acertar, nós cometemos muitos deslizes aqui. Acho que esgotei a minha quota de erros...

Vou para Brasília com um misto de alegria, expectativa e temor de não conseguir representar bem o nosso Estado.

Quero, juntamente com o Deputado Ricarte, ser o elo de ligação - como cobra o Deputado Humberto Bosaipo - no Congresso Nacional, permanentemente, com a Assembléia.

Fui Vereador, mas fui mais ainda um Deputado. Identifico-me muito mais com a Assembléia que com a Câmara de Cuiabá. Eu vou estar permanentemente aqui. Que Deus nos abençoe e que nós possamos, no próximo mandato, continuar representando bem, porque é uma honra, dentre quase três milhões, sermos vinte e quatro que o povo escolheu para estar aqui. É uma honra!

E, por fim, o Presidente desta Casa, Deputado Riva. Eu disse a ele, com trinta dias de mandato: "V. Ex^a vai ser o destaque desta Legislatura". Foi 1º Secretário, foi Presidente e volta com trinta mil votos para esta Casa, batendo o recorde do ex-Deputado Roberto França, que fez quase vinte e sete mil votos.

V. Ex^a, Deputado Riva, é um privilegiado. Saiba usar a sua inteligência a serviço do bem, das obras maiores da sua região, que deu a V. Ex^a uma votação expressiva. Eu nunca vi, em região nenhuma, alguém ter tantos votos! V. Ex^a é, sem dúvida, especial! V. Ex^a perdeu algumas eleições, já foi derrotado e não se abateu, não se entregou e continuou na luta. Eu vi V. Ex^a praticamente entregando a sua candidatura, saindo - e o Deputado Roberto Nunes foi significativo naquele momento, da construção da sua vitória, da sua caminhada. Quer dizer, V. Ex^a ou o Deputado Rene Barbour, para mim, se qualquer um dos dois for Presidente, esta Casa estará bem representada.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

E se V. Ex^a recebe algumas críticas, se alguns o criticam, eles não têm legitimidade popular, porque V. Ex^a, dentre todos, foi o escolhido pelo povo, foi o mais votado! Outrora, o mais votado, por Constituição, presidia o Parlamento - hoje, não é mais assim.

Então, V. Ex^a tem nas urnas a legitimidade, dentre todos, para presidir esta Casa, o que não quer dizer que o Deputado Rene Barbour não a tenha também. Até pela experiência e por ir para o quarto mandato...

(O SR. PRESIDENTE FAZ SOAR A CAMPAINHA, INFORMANDO AO ORADOR QUE O SEU TEMPO ENCONTRA-SE ESGOTADO.)

O SR. WILSON SANTOS - Sendo o Deputado Rene Barbour ou o Deputado Riva, com certeza, a Casa estará muito bem representada e eu estarei com as portas abertas em Brasília.

E também o Deputado Quinca dos Santos, que não se faz presente, simples, humilde, mas que contribuiu muito com a região de Barra do Garças.

O Deputado Gilmar Fabris, que não se faz presente também, com seu estilo sincero, direto, curto e grosso, tentou construir uma sede que, eu tenho certeza, mais dia menos dia vai ter que ser construída.

Eu quero, Deputado Benedito Pinto, dizer que em Brasília nós queremos lutar, juntamente com o Governador do Estado, pela redistribuição do FPE de forma mais justa para o Estado de Mato Grosso, pela renegociação da dívida, pela chegada da FERRONORTE, pelas hidrovias...

E por último, aquele que foi embora antes da hora, poderia ter sido qualquer um de nós naquele avião, o Deputado Jorge Abreu. Moço simples, humilde e que Deus quis tirar do nosso meio, espero que na próxima legislatura ninguém saia, porque é uma coisa sentida, deixando filhos com menos de cinco anos.

O Deputado Emanuel Pinheiro sabe a dor de um filho nessa idade, sente a ausência do pai a todo momento.

A todos vocês, que Deus os abençoe e que Mato Grosso possa continuar desenvolvendo uma representação justa e honesta neste Parlamento! Muito obrigado aos meus amigos, um forte abraço, desculpem-me por tudo nesta Casa. Muito obrigado (PALMAS DOS SENHORES DEPUTADOS).

O Sr. Baticó de Barros - Sr. Presidente, solicito a palavra, pela Ordem.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Baticó de Barros.

O SR. BATICO DE BARROS - Companheiros Deputados, Deputado Benedito Pinto, que hora preside esta Casa.

Eu queria, neste momento, fazer apenas alguns agradecimentos e dizer, também, que nós, oriundos de Várzea Grande, como Vereador por dois mandatos, candidatamo-nos em 1994 e não fomos felizes, perdemos a eleição, perdemos as eleições por apenas vinte e dois votos. Mas não nos curvamos. Viemos para esta Casa até porque diversos companheiros, diversos amigos de quilate... Um grande companheiro, um baluarte, o Deputado Humberto Bosaipo foi o primeiro Deputado que me chamou e pediu afastamento para que eu viesse a tomar posse nesta Casa.

Quero agradecer a esse Deputado e também ao grande Deputado Gilmar Fabris - por três vezes assumi o mandato em seu lugar.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Ao companheiro Deputado Romoaldo Júnior, ao companheiro Deputado Benedito Pinto e a todos os servidores desta Casa, onde trabalhamos, quero pedir desculpas.

Quero agradecer ao Deputado Novelli, ao Deputado Ricarte de Freitas e a todas as Bancadas. Eu quero agradecer, enfim, a todos os companheiros que por aqui passaram.

Eu gostaria de pedir desculpas, publicamente, a um companheiro que passou por aqui e que não está hoje nesta Casa, que é o Deputado Luiz Soares. Nós tivemos alguns entreveiros, tentei pedir-lhe desculpas aqui no plenário, e ele não aceitou. Mas eu, hoje, publicamente, quero pedir humildemente desculpas a ele. Isso que aconteceu, aqui... (PALMAS DOS DEPUTADOS)... é coisa que acontece numa discussão, às vezes até por causa de uma Emenda que procuramos... Se algum dos Senhores encontrar com o companheiro Deputado Luiz Soares, digam-lhe que eu não tenho nada contra ele, assim como não tenho nada contra nenhum companheiro.

Aqui foi uma escola para mim, aprendi muita coisa!

Quero que V. Ex^{as} desculpem alguma falha minha e quero dizer que lá em Várzea Grande, chegando lá do outro lado do rio, estaremos de braços abertos a todo e qualquer momento que chegarem lá. O ex-Deputado Batico de Barros, pessoa humilde mas companheiro de todas as horas, estará de braços abertos.

Esta escola é mais um pedacinho, levarei dentro do meu coração o que aprendi com V. Ex^{as} aqui. Muito obrigado (PALMAS DOS DEPUTADOS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Novelli.

O Sr. Wilson Santos - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o nobre Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS - Eu me esqueci do meu Líder, Deputado Nico Baracat, e gostaria de fazer essa correção.

Ao Deputado Nico Baracat, filho da nossa eterna Deputada Sarita Baracat, uma lenda viva na política mato-grossense. Uma pessoa que chegou aqui timidamente, simples, mas que encerra o seu mandato como Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, com um valor extraordinário, sério e preparado.

Sem dúvida, eu ainda vou vê-lo Prefeito de Várzea Grande, Deputado Federal e em muitos outros cargos importantes, Deputado Nico Baracat, porque V. Ex^a está se preparando, tem evoluído muito e tem sangue nas veias. Se V. Ex^a não chegar ao Senado, pelo menos Kalil vai chegar, porque eu sei que ele leva jeito e gosta da coisa.

Desculpe-me, meu Líder. Foi um privilégio conviver quatro anos com V.Ex^a nesta Casa!

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o Deputado Novelli.

O SR. NOVELLI - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu não poderia nesta noite deixar de registrar a minha alegria, a minha satisfação, o meu contentamento por Deus me ter permitido conviver, nesta Assembléia, com tantos amigos, com tantos companheiros, e eu diria, até mesmo, com tantos irmãos.

Eu quero deixar o meus agradecimentos pela forma carinhosa, pela amizade sincera e profunda com que todos os Deputados me trataram nesse curto período em que eu tive a oportunidade de fazer parte deste Parlamento. Eu já disse para alguns Deputados que fiquei muito surpreso com essa união, com essa unidade, com essa irmandade existente

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

dentro do Parlamento. Eu não imaginava que isso pudesse ocorrer aqui, tendo em vista a minha curta experiência em termos de Parlamento. Mas isso nos trouxe grandes alegrias e grandes ensinamentos.

Eu deixo aqui o meu abraço a todos os funcionários da Assembléia. Foi pouco tempo, mas, graças a Deus, foi muito bom.

Quero registrar que no dia 02 de fevereiro estarei tomando posse na Presidência do DVOP e deixo aqui o convite a todos os Deputados, meus companheiros, para que se façam presentes. Isso nos trará uma grande alegria. Gostaria de poder continuar contando com o apoio daqueles que ficam na Assembléia, pois sempre tivemos esse apoio.

Grandes projetos para a área rodoviária neste ano, Deputado Benedito Pinto, deverão ser realizados, e nós precisaremos da Assembléia. O programa de pontes de concreto será desenvolvido de grande forma. Nós pretendemos dar uma conotação de melhoria da segurança das rodovias neste ano, implementando o programa de privatização - Lei de autoria do nosso companheiro, do nosso Líder, Deputado Rene Barbour. E, enfim, dinamizar, concluindo todas as restaurações do PRODEAGRO, porque já temos recursos assegurados para a conclusão, no ano que vem, de todas as obras de restauração iniciadas. Enfim, pretendemos fazer um grande trabalho e queremos contar também com a ajuda da Assembléia, que sempre esteve ao lado do DVOP, em função da importância da conservação das estradas.

Um abraço a todos e meu muito obrigado por esse curto período em que estive aqui, foi mais pelas oportunidades que os meus amigos me deram do que pelo meu próprio trabalho. Mas, de qualquer forma, eu estarei também à disposição de todos vocês, lá no DVOP, para continuarmos todos, para sempre, amigos. Amém!

O Sr. Ricarte de Freitas - Pela Ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, pela Ordem, o Deputado Ricarte de Freitas.

O SR. RICARTE DE FREITAS - Meus companheiros, eu gostaria, neste que imagino ser o meu último pronunciamento como Deputado Estadual aqui nesta Casa, de dizer algumas palavras de agradecimento. Quero agradecer, em especial, às meninas da Taquigrafia, às meninas da Secretaria de Serviços Legislativos, em especial àquelas que ficam sempre aqui: a Rutinha, com saudade; a Neide; a Paula; a Regina Celi, que não está aqui hoje. Ao Dr. Jesus, grande companheiro, que nos acompanhou nesses dois mandatos; ao Bonfim, esse homem que nós aprendemos a admirar e que, graças a Deus, poderá ficar aqui por mais quatro anos, porque não é o desejo de uma pessoa e, sim, de toda esta Casa, que reconhece o seu trabalho. O mesmo eu quero dizer aos seguranças, ao pessoal da copa...

Quando eu vim para cá, no dia em que eu pisei nesta Casa - exatamente, Deputado Bático, como V. Ex^a, que veio na condição também de primeiro suplente, que é a condição que eu vou assumir na Câmara Federal -, eu vim cheio de esperanças de poder bem representar a minha região, o Nortão.

E é engraçado que esta escola - que aqui todos falam - ensina que na verdade as nossas ações, os nossos gestos, os nossos hábitos, não são direcionados apenas a uma região, mas fundamentalmente a um Estado. Um Estado que nos recebeu de braços abertos e que nos outorgou um mandato. Sem dúvida, é o desejo - eu tenho certeza - de cada um dos que aqui chegam, fazer de seu mandato um exemplo, não só para os moradores, para os habitantes deste Mato Grosso, mas também um exemplo para as nossas famílias.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Eu quero citar o escritor, jornalista, ex-Deputado Federal, ex-Ministro do Trabalho, João Melão Neto, que era articulista político no jornal *O Estado de São Paulo*. Um dia ele pediu licença aos seus leitores para escrever um artigo fugindo do assunto para o qual ele era contratado. Ele queria falar da alegria de ter nascido o seu primeiro filho. Todos nós que temos filhos sabemos o que significa isso - nós vimos a angústia do Deputado Wilson Santos que, preocupado com a sua função aqui, não pôde acompanhar, estar ao lado do seu filho que vai ser operado na terça-feira. E ele dizia que a realização de um homem - como já dizia um ditado popular - é “Escrever um livro, ter um filho e plantar uma árvore”. Ele já tinha tido oportunidade de plantar várias árvores, já tinha tido oportunidade de escrever alguns livros e naquele momento ele se realizava completamente, diante do adágio popular, pelo nascimento do seu primeiro filho. E o que eram filhos? Filhos, na expressão dele, eram “flechas atiradas ao infinito”, e todo pai, quando atirava aquelas flechas, tinha um desejo enorme de que elas caíssem em local fértil e que pudessem prosperar. E encerrava o artigo dizendo que o grande sonho dele era que o filho que ele gerou, pudesse, debaixo de uma frondosa sombra da árvore que ele plantou, ler o livro que ele tivera a oportunidade de escrever. E um filho, sim, fruto do seu amor.

O que eu quero dizer com isso? Que aqui tem sido construída a nossa vida. Esta Assembléia... Quem para cá veio, sabe o que representa cada entrada neste plenário, o que representa o bom-dia para cada um dos seus servidores, o que representa a angústia dos funcionários de cada gabinete, o que representa a responsabilidade com aqueles que nos cobram posições.

Eu dizia a vocês que sonhei, quando cheguei aqui, realizar um bom mandato. Acredito que tive a oportunidade de fazê-lo super bem, Deputado Benedito Pinto, mas fico imaginando o que eu gostaria de deixar, agora na saída. E é, exatamente, deixar a lembrança de alguém que nesta Casa procurou respeitar os servidores, procurou respeitar cada um dos mais humildes, procurou respeitar os companheiros Deputados, entendendo todos, dentro do possível, e fazendo todas as renúncias possíveis para entender as angústias e os comportamentos de cada um; alguém que gostaria de ser lembrado como aquele que deixou um rastro, aqui dentro, de alegria, de trabalho, de lealdade e de compromisso com as suas posições - com lealdade ao seu partido e lealdade ao seu Governo.

Tenho um orgulho infinito, meus companheiros Deputados, de ter podido, da vida ter me dado a oportunidade, como deu a cada um de vocês... Tão poucos, como disse o Deputado Wilson Santos, apenas vinte e quatro, que podem, no meio de três milhões, ter a oportunidade de fazer isso.

Agora eu deixo um abraço carinhoso para cada um. O meu reconhecimento aos meus companheiros de Bancada, nas duas ocasiões em que pude exercer a Liderança. Mesmo com todas as divergências que tivemos, quero lembrar que não houve uma única matéria do Governo, uma única nesses quatro anos, Deputado Humberto Bosaipo - e também nos quatro anos anteriores -, que não tivessem sido votadas em nome do interesse de Mato Grosso. Elas sofreram emendas, sim, discussões acirradas foram feitas, sim; mas houve, antes de tudo, um interesse maior que esta Casa sempre deu àquilo que é do interesse do povo mato-grossense.

Portanto, quero ainda fazer uma homenagem especial aos companheiros da Oposição. Aqueles que, desde o primeiro instante, no momento mais difícil da liderança... O primeiro ano do Governo foi um desastre em termos de liderança, havia uma inexperiência,

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

estava tudo errado e havia uma grande preocupação em acertar. Se não fossem os companheiros desta Casa, eu não teria conseguido jamais cruzar o caminho, o meu mandato.

Portanto, as minhas palavras de agradecimento a cada um dos Deputados. A V. Ex^{as}, Deputado Humberto Bosaipo, Deputado Romoaldo Júnior - meu querido Romoaldo que às vezes fica bravo comigo -, ao Deputado Riva, enfim, a todos. Até porque não quero estender o meu tempo. Mas eu só queria dizer que foi a experiência mais rica que eu tive a oportunidade de viver.

Com certeza, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso, por tudo o que ela representa, faz parte não só da minha vida, mas também da minha família, dos meus amigos. Eu vou levar isso comigo, nas minhas recordações, com muito carinho. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Lincoln Saggin.

O SR. LINCOLN SAGGIN - Sr. Presidente, Deputado Benedito Pinto, Srs. Deputados, Sr^a Deputada, servidores, amigos da imprensa:

Eu também, ilustre Presidente, não quero deixar esta Casa, este Parlamento sem também expressar nesta tribuna algumas palavras que me vêm neste momento.

Eu comentava hoje, com alguns colegas Deputados, o quanto a atividade política é fascinante, não pelo seu aspecto financeiro, mas principalmente pelo encanto que ela traz quando se atua como político, como Deputado, como Parlamentar, principalmente. Eu posso dizer isso, porque eu tenho quase vinte anos de mandato - Vereador, Prefeito, Deputado. E neste ano de 1998, graças à colaboração, ao apoio de alguns amigos Deputados, e principalmente pela articulação de um irmão que eu tenho na vida pública e particular também, o Deputado Humberto Bosaipo, que nos proporcionou, a mim e ao Deputado Batico, que ficássemos fazendo parte das decisões desta Casa ao longo de 1998.

Eu quero dizer que o dia da última Sessão desta Legislatura, de encerramento dos trabalhos, transcorreu a caráter. Choveu durante o dia, os Deputados se reuniram quase todos para comer uma peixada, faltou energia justamente na Assembléia e eu acredito que o sábado vai amanhecer ainda com os Deputados dentro deste plenário. E cada um, a partir de agora, com certeza, começa uma nova história. Alguns, como o Deputado Wilson Santos e o Deputado Ricarte de Freitas, vão enfrentar um novo desafio, que é representar o Estado de Mato Grosso lá em Brasília entre quase seiscentos Parlamentares. Outros vão continuar aqui com uma Casa renovada, um Parlamento renovado em 50%. A metade dos Deputados que participaram dessa Legislatura já não voltam mais a partir de fevereiro. E outros, como eu e alguns colegas, estarão talvez voltando para casa, retornando às atividades que exerciam antes da atividade política, da atividade parlamentar.

E eu não imagino, Presidente Benedito Pinto, quem pode avaliar o prejuízo que teve a região Sul, a partir de agora, sem a presença do Deputado Moisés Feltrin; a região de Cáceres sem o Deputado José Lacerda, e tantos companheiros que tentaram a reeleição e não conseguiram. Isso só o tempo poderá demonstrar.

A região do Araguaia, à qual eu pertença, continua com a figura do Deputado Humberto Bosaipo neste Parlamento, e traz ainda um novo Deputado, o Deputado Alencar Soares, um grande amigo nosso, empresário da região de Barra do Garças.

Mas eu gostaria de dizer que para mim foi muito importante - como disse o Deputado Ricarte de Freitas -, a mais maravilhosa experiência que tive em minha vida foi passar por este Parlamento, conhecer figuras das mais diversas qualidades... Alguns

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Deputados são brilhantes oradores, outros brilhantes articuladores, outros, às vezes, mais reservados, mas cada um, com certeza, ajudou a escrever a história de Mato Grosso, principalmente a história política. E cada um de nós que passou por esta Casa, escreveu algumas palavras nos Anais do Parlamento de Mato Grosso.

Então, eu quero deixar aqui o meu abraço a todos os colegas, indistintamente! Eu falava, hoje, com o Deputado Humberto Bosaipo que esta Legislatura termina num clima de muita fraternidade, de muita alegria, parece até que tem um sentimento contagiante de despedida, mas num clima de muita alegria.

Isso é muito bom, porque cada um de V. Ex^{as}, podem ter certeza, cada um de nós foi importante para o colega, a convivência foi muito boa durante todo o ano de 1998, em que eu estive aqui.

Quero deixar o meu abraço aos servidores desta Casa, de todas as categorias, do corpo de segurança, às senhoras que prestam esta assessoria no nosso plenário, à equipe da D. Nadir, aos garçons, enfim, a todos aqueles que fazem parte da administração desta Casa.

À Mesa Diretora, que sempre nos recebeu muito bem, sempre nos tratou muito bem e, apesar das dificuldades, tentou de todas as formas resolver os nossos problemas.

Eu quero agradecer, especialmente, mais uma vez, ao Deputado Humberto Bosaipo, essa pessoa que na hora mais difícil, que é o momento em que se perde uma eleição, - talvez, quem já perdeu tenha sentido isso na pele -, deu-me a mão. Uma mão de amigo, uma mão de pai, uma mão de irmão, que Deus o ilumine nesta caminhada que recomeça.

A todos os Senhores que vão permanecer aqui, que vão para Brasília ou que vão para as suas casa, que Deus ilumine a todos, principalmente aos Senhores que terão a função de representar o povo de Mato Grosso. Muito obrigado (PALMAS DOS SENHORES DEPUTADOS).

O SR. PRESIDENTE - Com a palavra, o nobre Deputado Moisés Feltrin.

O SR. MOISÉS FELTRIN - Sr. Presidente, Srs. Deputados, eu não poderia deixar de dar uma palavra neste final de Legislatura, porque nós estivemos aqui durante quatro mandatos, formando assim dezesseis anos de trabalho nesta Casa. E nós temos a consciência de termos cumprido o nosso dever para com este Parlamento e para com o povo mato-grossense, embora quiséssemos fazer mais do que fizemos, mas dentro das nossas possibilidades, das nossas condições, nós fizemos tudo pelo nosso Estado e pelo nosso povo.

E, nesta hora em que me despeço deste Parlamento, eu quero agradecer a convivência com os nossos colegas aqui. São vinte e quatro Parlamentares e mais alguns suplentes que estiveram conosco durante este período.

Eu quero agradecer... É difícil deixar de falar o nome de cada um que está aqui - eu até reparei que o Deputado Wilson Santos fez menção a cada companheiro nosso -, mas eu já avisei ao Deputado Lincoln Saggin e ao Deputado Batico de Barros que estarei usando os quinze minutos da Liderança e depois pegarei mais quinze minutos do PL - e se for preciso ocuparei os quinze minutos do Deputado Paulo Moura. Já vai amanhecer o dia, mas nós não temos pressa...

Nós queremos aqui agradecer um a um. Ao Deputado Ricarte de Freitas, meu caro amigo; Deputado Roberto Nunes, meu primo; Deputado José Lacerda; Deputado Wilson Santos; Deputado Amador Tut; Deputado Lincoln Saggin; Deputado Chico Daltro; Deputado Novelli, meu caro amigo, que tenho a honra de ser da minha cidade, chegou lá em Rondonópolis com dois anos de idade - nós nos lembramos muito bem quando ele chegou lá e

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

foi criada uma grande amizade com sua família -; nosso querido amigo, Deputado Rene Barbour; Deputado Emanuel Pinheiro, esse companheiro com quem convivemos há muito tempo, desde que era Vereador; Deputado Pedro Satélite; Deputado Batico de Barros; Deputado Eliene; Deputado Nico Baracat; Deputado Paulo Moura; Deputado Romoaldo Júnior, meu caro amigo; Deputado Riva, Presidente da Mesa; meu querido irmão e amigo, Deputado Benedito Pinto; e, como foi muito bem dito pelo Deputado Lincoln Saggin, Deputado Humberto Bosaipo, que sempre se preocupa e sempre prega o corporativismo dentro desta Casa, preocupa-se muito com todos os companheiros... Nós tivemos a solidariedade desses amigos que nós mencionamos... (PALMAS)... na hora exata em que nós ficamos sem nos eleger.

Esses companheiros estiveram sempre ao meu lado, principalmente os Deputados Humberto Bosaipo, Paulo Moura, Lincoln Saggin, Benedito Pinto, por estarem constantemente aqui. O Sr. Presidente, Deputado Riva, e o Sr. 1º Secretário, Deputado Romoaldo Júnior, pelo fato de estarem administrando a Casa, também estiveram sempre nos confortando pela nossa derrota.

Nós perdemos a batalha, mas não perdemos a guerra! Estaremos juntos, lutando pelo nosso Estado e pelo bom nome deste Parlamento. Eu também sou corporativista. Todas as vezes em que estive ocupando um lugar na Mesa Diretora procurei dar o melhor atendimento aos Parlamentares, porque esta Casa é nossa. Aqui só existem os cargos que são ocupados pelos nossos funcionários porque existem os vinte e quatro Srs. Deputados que saem em campanha e se elegem. Isto aqui é um corpo! Cada um de nós é membro deste corpo. E é este corpo que comanda esta Casa. Portanto, tem que haver, realmente, esta solidariedade, esta amizade, este amor fraternal, entre todos nós que pertencemos a este corpo. O Deputado Lincoln Saggin, o Deputado José Lacerda, o Deputado Batico de Barros e eu estamos nos desligando, estamos saindo, mas outros nos substituirão e formarão este corpo, que é o Poder Legislativo deste Estado.

Quero, também, lembrar os nossos companheiros Manoel do Presidente, que não se encontra aqui no momento; a querida Deputada Zilda; a Deputada Serys Shessarenko, que já se retirou; o Deputado Quinca dos Santos; o Deputado Gilmar Fabris; o saudoso amigo e irmão, Deputado Jorge Abreu, que se foi; e o nosso querido e particular amigo, que eu considero muito, Deputado Luiz Soares - nós lamentamos a sua ausência hoje neste encerramento.

Eu quero agradecer de coração à Secretaria de Serviços Legislativos, na pessoa da D. Nadir e de todas as taquígrafas, que estão conosco no nosso dia-a-dia, trabalhando e nos ajudando. E também quero agradecer ao Consultor Técnico-Jurídico da Mesa, Dr. Francisco Monteiro, também ex-Deputado; ao pessoal da Segurança; aos garçons; ao pessoal da Polícia Militar, cumprimento a todos na pessoa do Bonfim e do nosso companheiro Tenente, que está nas galerias; aos assessores, aos servidores em geral; ao pessoal do meu gabinete, que esteve comigo por todo esse tempo, trabalhando e atendendo o nosso querido povo mato-grossense. E, também, à imprensa escrita, falada e televisada, que sempre nos deu cobertura aqui, tanto a imprensa de fora como a imprensa desta Casa, porque existe aqui a Assessoria de Imprensa.

Gostaria de agradecer ao nosso médico, o Dr. Jesus, e à enfermeira Ilza, que está aí sempre nos atendendo... Enfim, a todos que colaboraram para que esta Legislatura, durante esses quatro anos, transcorresse na maior tranqüilidade.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA DÉCIMA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA DO DIA
16 DE JANEIRO DE 1999, ÀS 02:45 HORAS.

Eu levo saudades desde já dos meus amigos...

Eu quero dizer a vocês: pensem no espírito de corporativismo neste Parlamento! Enquanto alguns Deputados criticam, dizendo que aqui não pode ter corporativismo, eu acho que tem que ter! Que se faça uma pesquisa nesse Estado para se ver a vida daqueles cidadãos que passaram por aqui, vejam quanto lhes custou... Essa é uma advertência que faço a todos vocês! A mim, custou muito caro, mas eu servi o meu Estado... (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE - Antes de encerrar a presente Sessão, convocamos a próxima para as 04:50 horas.

Compareceram à Sessão os seguintes Srs. Deputados: da Bancada do Partido da Frente Liberal - Benedito Pinto, Emanuel Pinheiro, Lincoln Saggin, Humberto Bosaipo, Moisés Feltrin e Romoaldo Júnior; da Bancada do Partido da Social Democracia Brasileira - Roberto Nunes, Chico Daltro, Novelli, Riva, Rene Barbour e Ricarte de Freitas; da Bancada do Partido do Movimento Democrático Brasileiro - Nico Baracat, José Lacerda, Pedro Satélite, Batico de Barros e Wilson Santos; da Bancada do Partido Progressista Brasileiro - Paulo Moura; da Bancada do Partido Socialista Brasileiro - Eliene; da Bancada do Partido Liberal - Amador Tut; da Bancada do Partido dos Trabalhadores - Serys Shessarenko.

Deixaram de comparecer os seguintes Srs. Deputados: Luiz Soares, do PSDB; Quinca dos Santos, do PPB; e Zilda, do PDT.

Está encerrada a presente Sessão (LEVANTA-SE A SESSÃO).

Revisada por Ana Lúcia Bigio